

# Quase metade dos portugueses recorre aos transportes públicos devido ao aumento dos custos

14 de Dezembro, 2022

Quase metade dos portugueses (40%) assume que a sua resolução de Ano Novo passa por substituir o seu carro atual por um novo que utilize energias limpas. Esta é uma das conclusões de um estudo promovido pela FREE NOW, no qual analisa as preferências de mobilidade dos portugueses durante a época festiva que se avizinha e quais os impactos da inflação generalizada nas escolhas assumidas pelos inquiridos.

A análise indica ainda que os portugueses, no novo ano, esperam que o Governo adote novas medidas para uma mobilidade mais sustentável, nomeadamente através da melhoria de infraestruturas (35%) e a disponibilização de incentivos para uma transição para carros elétricos (27%).

Outro dado relevante prende-se com o facto de a maioria dos inquiridos admitir reduzir os gastos com transportes devido ao aumento do custo de vida. Na verdade, “53% dos portugueses admite que está a pensar mudar os seus planos das celebrações de Natal e Ano Novo, de forma a reduzir os custos associados aos transportes na cidade”.

Para além disso, “45% afirma estar atualmente a utilizar diariamente transportes públicos devido ao aumento dos custos”, aponta o estudo.

No entender de Bruno Borges, General Manager da FREE NOW, “a principal ilação a retirar destes dados é que existe uma relação direta entre a evolução do custo de vida e inflação e as escolhas de mobilidade dos portugueses, acompanhadas por uma maior consciencialização à importância de uma mobilidade mais sustentável”. Para o responsável, “é interessante perceber que existe uma preocupação cada vez maior por opções mais limpas de transporte, ainda que o contexto mais adverso possa também ser decisivo para precipitar esta mudança de comportamentos e/ou mentalidades. Não é por acaso que somos o mercado com maior percentagem, cerca de 20%, de viagens feitas através de veículos elétricos”. Este fenómeno demonstra que “as medidas que temos adotado, nomeadamente a de comissão zero da nossa frota elétrica, têm contribuído para a transição elétrica, tanto dos utilizadores como dos nossos motoristas”, considera.

Nesta época festiva, a FREE NOW regista, normalmente, um aumento substancial da procura, sobretudo durante as celebrações da passagem de ano: “Em comparação com um dia normal de operação, nestes dias a procura cresce 30%. Se juntarmos a isto a maior consciência dos portugueses para uma mobilidade mais sustentável, resta-nos apenas garantir que, durante os últimos 15 dias do ano, os nossos utilizadores terão acesso ao serviço de qualidade a que os habituámos e, assim, optem por deixar os carros particulares em casa nas suas deslocações”, destaca Bruno Borges.

O inquérito foi realizado via online e contou com 500 respostas válidas. Os inquiridos foram na sua maioria mulheres (51%) e as faixas etárias mais representadas foram 36 – 45 (23%) e 46 – 55 (24%). A empresa responsável pela aplicação deste estudo foi a Kantar.